



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº 025/2013

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às 09h e 06min (nove horas e seis minutos) teve início, na sede do PREVIMPA, situada na Rua Uruguai, 277 – 14º andar, a tricentésima nonagésima terceira reunião do Conselho de Administração do PREVIMPA. A sessão foi presidida pelo conselheiro André Brum de Sá e Luís Fernando de Fraga Silva como Secretário. Estiveram presentes os conselheiros titulares: Adão Tadeu Gomes de Oliveira, Carlos Adolfo Bernd, Edson Zomar de Oliveira, Eros Miguel Sadowoy Martins, Idalina Fagundes Venturini, Luciane Pereira da Silva, Luís Ferrari Borba, Pedro Luís Martins, Ricardo Zucareli Pulvirenti, Teresinha Casagrande e os conselheiros suplentes: Luciana Eidt, Paulo Valentim Saldanha Fernandez, Fabiana Zambiasi e Liege Mentz. Aberta a sessão, o Presidente pergunta se haveria algum assunto a ser incluído. Não havendo, o Presidente coloca a ata n 024 de 29/10/2013 para votação, sendo aprovada. O presidente informou que na reunião do dia 19/11/2013, será apreciada a política de investimentos do Departamento para o ano de 2014 e, tendo em vista, a importância do assunto, solicitou a todos os conselheiros que compareçam, caso tenham algum impedimento, que comuniquem com antecedência ao secretário executivo, para que este proceda a convocação nominal dos respectivos suplentes. Não havendo mais informes passou-se à pauta do dia. O presidente registra a presença do Administrador Antônio que iniciou sua fala comunicando que a proposta orçamentária do PREVIMPA, foi encaminhada à Câmara Municipal no dia 15/10/2013 e que as alterações solicitadas pelos conselheiros, foram parcialmente atendidas. Quanto aos recursos destinados à Prova de Vida o valor passou para R\$ 390.00,00 (trezentos e noventa mil reais), o que permitirá, caso seja necessário, efetuar a contratação de um banco para realização do serviço. No que diz respeito aos valores destinados à folha de pagamento dos servidores ativos do departamento, comunicou que seriam necessários R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) para a implementação do quadro funcional para atender à nova estrutura do PREVIMPA, porém o valor na proposta orçamentária ficou em R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), com possibilidade de suplementação no decorrer do ano, uma vez que a implementação do quadro funcional ocorrerá ao longo do próximo ano. O conselheiro Fernando questionou quanto à previsão de realização de concurso público. A Sr. Antônio informou que a secretaria da administração está prevendo encaminhar a realização de concurso para assistente administrativo. Não havendo nada mais a ser tratado com o Sr. Antônio, passou-se ao segundo item da pauta. O presidente procedeu a apresentação do Diretor da DAF, o Sr. Rodrigo que se colocou à disposição para debater o contrato entre PREVIMPA e PROCEMPA, bem como para ouvir as sugestões dos conselheiros. O Diretor Rodrigo colocou que, após receber o convite para participar da reunião, foram feitos alguns contatos com outras empresas públicas e prefeituras para buscar informação sobre os serviços prestados na área de informática. A PROCERGS informou que dependendo da demanda é elaborado o orçamento para realização dos

47 serviços e encaminhado ao governo do estado. Na iniciativa privada não há parâmetros.
48 Estamos buscando qualificar a relação com a PROCEMPA, afinal somos todos
49 funcionários e sabemos da qualidade dos serviços prestados. O conselheiro Borba salienta
50 que a iniciativa de convidar o Diretor da DAF se deve ao fato de ele ser a pessoa mais
51 indicada para avaliar a qualidade dos serviços prestados. O Diretor Rodrigo relata que uma
52 das questões mais preocupantes no momento são os problemas enfrentados para a
53 implantação da folha de pagamento dos inativos e pensionistas através do sistema ERGON
54 e que estão sendo realizadas reuniões com a direção da PROCEMPA, para clarear estes
55 problemas. O atendimento da companhia não é ruim só no ERGON. Está sendo solicitado
56 a PROCEMPA, que disponibilize um funcionário para ficar no PREVIMPA todos os dias,
57 pois para realizar simples procedimentos é necessário abrir uma chamada e aguardar que
58 no outro dia venha alguém para realizá-lo. Há três meses que não são pagas as faturas pela
59 prestação dos serviços. Foi dado prazo até o dia 25/11/2013 para que o sistema ERGON
60 esteja funcionando plenamente e para que a sala, que está sendo ocupada pela empresa
61 TECHNE, seja desocupada. Estão sendo disponibilizados todos os recursos disponíveis
62 para pressionar a PROCEMPA a qualificar os serviços prestados. A companhia tem
63 deficiência de pessoal, porém no último concurso realizado, o grau de exigência foi tão
64 grande que não teve candidato aprovado. O conselheiro Carlos sugere que sejam buscadas
65 informações em outras prefeituras do porte de Porto Alegre. A PROCEMPA cobra o valor
66 hora de um profissional, porém quem nos atende é sempre um estagiário. O Diretor
67 Rodrigo informa que foram solicitadas informações para as prefeituras de Curitiba e
68 Florianópolis, mas até o momento não houve retorno. A prefeitura de Montenegro paga o
69 valor de R\$ 133,00 pela hora técnica, a PROCEMPA cobra da PMPA o valor de R\$
70 130,00. A conselheira Teresinha manifesta-se no sentido de que, caso a companhia
71 disponibilize um funcionário para ficar à disposição no PREVIMPA, que seja garantido
72 que isto não resultará em elevação no valor cobrado. O Diretor Rodrigo informa que isto
73 não representará aumento de valor porque já está previsto no contrato. Comenta ainda, que
74 problemas já ocorreram em relação a outros sistemas, como por exemplo, o SIGFROTA,
75 que teve o início da implantação em 1997 e foi concluído somente oito anos depois. O
76 conselheiro Edson questiona a questão de renovar o contrato num momento em que a
77 PROCEMPA está numa situação nebulosa, visto os problemas amplamente divulgados,
78 bem como devido à qualidade dos serviços prestados. Talvez seja interessante realizar um
79 levantamento profissional, como são prestados esses serviços a nível nacional, fazendo
80 uma revisão de todas as situações e condições para assinatura do contrato. A PROCEMPA
81 é a entidade que assina o contrato, porém quem presta os serviços não é ela, são
82 estagiários. O Diretor Rodrigo argumenta que se o PREVIMPA tivesse técnicos para fazer
83 este estudo seria mais fácil, mas como não tem, teria que verificar como fazer. O
84 conselheiro Paulo coloca que este engessamento com a PROCEMPA, não deixa
85 alternativas ao departamento e nem mesmo aos demais órgãos da prefeitura. Este assunto
86 deveria ser levado ao nível de PMPA para que seja reavaliada a situação. A conselheira
87 Idalina coloca que no início a PROCEMPA foi muito boa, mas, no decorrer do tempo as
88 coisas foram modificando e que temos que cobrar que a companhia se qualifique para
89 poder atender melhor. A conselheira Teresinha sugeriu que seja encaminhado um ofício ao
90 prefeito com as observações e sugestões do conselho na tentativa de solucionar o
91 problema. O Diretor Rodrigo coloca que devemos levar à prefeitura a intenção de
92 fortalecer e exigir o fortalecimento da PROCEMPA para atender os órgãos da PMPA. A
93 conselheira Luciane, questiona se existe um limite na negociação de preço, pode o
94 PREVIMPA baixar o preço sem baixar para os demais órgãos da prefeitura? É uma

95 questão mais global, acredita que deveríamos buscar instâncias superiores para resolver o
96 problema. O conselheiro Ricardo argumenta que devemos ter cuidado quando se falar de
97 terceirização. Muito do que está sendo falado no conselho será apontado pela CPI que está
98 ocorrendo. Salienta , ainda, que a maior parte dos sistemas da prefeitura são integrados,
99 outra empresa não conseguiria atender e nem teria interesse. O conselheiro Fernando
100 concorda com a sugestão da conselheira Terezinha de encaminhar ofício ao prefeito e
101 salienta que existe um problema sério de qualificação de serviços dentro da PROCEMPA.
102 O conselheiro Paulo ressalta o papel fundamental que a companhia teve na evolução e que
103 a exclusividade veio com o objetivo de garantir a sua sustentabilidade e também, garantir
104 serviços de qualidade á PMPA. Destaca que nunca foi realizada uma consulta aos usuários
105 quanto à qualidade dos serviços prestados. Deveríamos retomar o caminho em busca dos
106 objetivos estipulados quando da criação da exclusividade. O conselheiro Edson cita que o
107 papel dos conselheiros enquanto membros do conselho de administração é de
108 responsabilidade direta e que devem apontar as necessidades de balizamento e qualificação
109 dos serviços. O presidente André acredita que o ofício não deve ser encaminhado
110 diretamente ao prefeito, mas sim, ao Diretor Geral e solicitar a ele que encaminhe o
111 assunto junto ao prefeito. Coloca que, enquanto funcionários públicos, não queremos a
112 terceirização, mas sim, lutarmos pela qualificação dos serviços da PROCEMPA. O
113 conselheiro Ricardo argumenta que devemos buscar a qualificação dos profissionais e dos
114 serviços. Acredita que a avaliação dos contratos deva ser realizada pelos órgãos
115 contratantes. Finalizando sua participação, o Diretor Rodrigo afirma que a relação do
116 PREVIMPA com a PROCEMPA está endurecida, os pagamentos estão trancados, estão
117 sendo dados prazos para atendimento das demandas e as reuniões, que antes ocorriam na
118 companhia, agora estão ocorrendo no departamento. O presidente André solicita três
119 conselheiros que se disponham a redigir o ofício a ser enviado ao Diretor Geral.
120 Manifestaram-se as conselheiras Teresinha e Idalina e o conselheiro Luís Fernando. O
121 presidente salienta a importância da reunião do dia 19/11/2013, que terá como pauta a
122 Política de Investimentos para o ano de 2014 e pede a todos os conselheiros que leiam
123 antecipadamente o material que será enviado por meio eletrônico. O conselheiro Adão
124 informa que estará de férias a partir do dia 19/11/2013 pelo prazo de 30 dias. Não havendo
125 nada mais a tratar foi encerrada a reunião às 11h (onze horas) e foi lavrada a presente Ata
126 que vai assinada por mim Luís Fernando de Fraga Silva, Secretário de Mesa e pelos demais
127 presentes.

128

129

130

131

132 André Brum de Sá – Presidente

Luís Fernando de Fraga Silva – Secretário

133

134

135 Edson Zomar de Oliveira

Idalina Fagundes Venturini

136

137

138

139 Eros Miguel Sadowoy Martins

Adão Tadeu Gomes de Oliveira

140

141

142 Luís Ferrari Borba

Luciane Pereira da Silva

143		
144		
145	Ricardo Zucareli Pulvirenti	Carlos Adolfo Bernd
146		
147		
148	Luciana Eidt	Pedro Luís Martins
149		
150		
151	Teresinha Casagrande	Paulo Valentim Saldanha Fernandez
152		
153		
154	Fabiana Zambiasi	Liege mentz